

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís e Rafael Motta
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

Projeto garante água em Guarujá

Governo do Estado licitará Cava da Pedreira

PALAVRA DO EDITOR

A torcida é para que o anúncio feito pelo Governo do Estado não fique na promessa e encerre um problema que há décadas tira o sono de quem mora ou visita Guarujá no verão: o desabastecimento de água.

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A Área Continental de Santos terá o maior reservatório de água da Baixada Santista, que será construído para abastecer Guarujá e resolver os problemas de falta de água no Município na temporada de verão. Serão 3 bilhões de litros no local conhecido como Cava da Pedreira (Engebrita), às margens da Rodovia Cônego Domenico Rangoni. O investimento previsto é de R\$ 133 milhões, com início de obras em 2022 e conclusão até 2027. A Tribuna conseguiu a informação com exclusividade.

O edital de licitação para a obra será publicado hoje, no Diário Oficial do Estado, segundo a Sabesp. A empresa vencedora do processo, cujo critério será o menor preço oferecido, será responsável pelo projeto executivo - que deve ser feito até o final deste ano - e a construção da estrutura.

Para se ter uma ideia, o volume a ser armazenado na cava corresponde a 28 vezes o do reservatório-túnel SantaTereza/Voturuá, localizado entre Santos e São Vicente e que comporta 110 milhões de litros.

Pelo projeto, haverá interligação das adutoras de água bruta já existentes (que captam água dos rios Jurubatuba e Jurubatuba

Mirim) ao novo reservatório que será implantado. Um conjunto de bombeamento fará com que a vazão fique adequada para abastecimento.

Além da água reservada, o empreendimento prevê a ampliação da capacidade de produção da Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba, de Guarujá, de 2 mil para 2,5 mil litros por segundo.

O reservatório da Cava da Pedreira também impactará positivamente Cubatão. Isso porque o sistema produtor de água na Baixada Santista é integrado e, quando há necessidade, é feita a transferência de até 500 litros por segundo da ETA Cubatão para Guarujá, por meio de uma adutora submarina.

SEGURANÇA HÍDRICA

Em entrevista exclusiva para A Tribuna, o diretor-presidente da Sabesp, Benedito Braga, ressaltou que a construção do reservatório aumentará a segurança hídrica em Guarujá, principalmente nos períodos de estiagem ou de alto consumo.

Após a realização de estudos pela companhia, a solução técnica e economicamente viável foi a utilização da Cava da Pedreira, alternativa indicada no Plano Diretor da Baixada Santista.

“Por ocasião das chuvas, a vazão do rio (Jurubatuba) sobe bastante, então vamos tirar esse excedente e guardar na Cava para usar em situações necessárias. Vai resolver definitivamente o problema de Guarujá”, explica Braga, ressaltando que a intenção será antecipar a entrega da obra para o final de 2024.

CIDADES

ROGÉRIO SOARES - 8/1/19



Cava da Pedreira não é uma aposta nova da Sabesp para solucionar a falta d'água em Guarujá, mas obras no espaço nunca saíram do papel

A OBRA EM DETALHES



DIFICULDADE

Segundo o diretor-presidente da Sabesp, embora seja um pleito antigo da região, havia dificuldade de autorização para a utilização da Cava como reservatório de água. “Fizemos um pedido à Agência Nacional de Mineração, que acolheu e julgou que poderíamos utilizar aquele local para o abastecimento do Guarujá. Aprovamos este mês no nosso Conselho de Administração e estamos lançando o edital de licitação integrado, para projeto e obra”.

OBRA ACELERADA

O vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) também falou com exclusividade para a Reportagem. “É um sonho que vira realidade. O prazo é de até cinco anos, mas vamos fazer isso antes. Porém, como há níveis de complexidade e necessidade de licenciamentos, não queremos gerar uma expectativa errada. Dinheiro não faltará para a obra”.

Garcia disse que a ordem para a execução da obra saiu por decisão do atual Governo. “Não quero falar de passado, mas isso nos chegou em 2019, veio a pandemia, a Sabesp continuou os estudos e o governador João Doria (PSDB) determinou que ela fosse feita”.